

Relatório Anual

Fundação Itaúsa Industrial



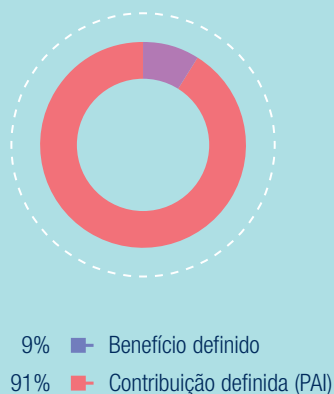
Perfil

A Fundação Itaúsa Industrial é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos. Tem como objetivo administrar planos de previdência privada para funcionários e assistidos das empresas industriais do conglomerado Itaúsa.

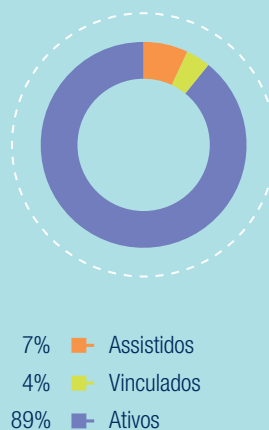
A Fundação administra quatro planos de benefícios. Um plano de contribuição definida, denominado PAI - Plano de Aposentadoria Individual, que possui 8.668 participantes ou 91% do total e três planos de benefício definido, que contam com 827 participantes e estão fechados a novas adesões.

No encerramento de 2005, a Fundação Itaúsa Industrial contava com 9.495 participantes, sendo 657 assistidos. Seu patrimônio em 31.12.2005 somava R\$ 994,5 milhões.

**Distribuição de Participantes
por Tipos de Planos**



**Posição Total de Participantes*
em 31/12/05 = 9.495**



* Planos de benefícios definido e Plano PAI

A Diretoria da Fundação Itaúsa Industrial apresenta a seus participantes o Relatório Anual da entidade, com base nos dados consolidados de 31.12.2005.

Esse Relatório, reflexo da política de total transparência da Administração, registra os principais destaques e resultados da Fundação ao longo do ano, acompanhados das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2005.

Índice

2	Mensagem da Administração
4	Histórico
5	Governança Corporativa
6	Gestão de Patrimônio
8	Desempenho
12	Administração
13	Demonstrações Financeiras

Mensagem da Administração



Consolidação

O ano de 2005 marcou a consolidação da Fundação Itaúsa Industrial, após a incorporação da Fundação Duratex e da massa de participantes da Itaúsa Empreendimentos em 2004. Com a participação de todas as empresas industriais do conglomerado Itaúsa como patrocinadoras, a Fundação cresceu e conta com mais de 9 mil participantes.

Esta consolidação possibilitou reduzir custos administrativos e a elevação do montante de recursos geridos. Com isto tivemos maior poder de negociação para obter taxas mais elevadas na aplicação desses recursos. A rentabilidade média de nossos investimentos em 2005 atingiu 19,47%, percentual 11,33% acima do objetivo atuarial. Terminamos o ano com um ativo total de R\$ 994,5 milhões, montante 18,06% maior que o registrado no fechamento de 2004.

A Fundação Itaúsa Industrial
está comprometida com uma
gestão transparente, ética, eficiente,
que visa melhorar a qualidade de
vida de seus participantes.

Esse desempenho é superior ao do segmento de entidades fechadas de previdência complementar, que apresentou crescimento médio de 11,4% do ativo total e retorno de 10,0% acima da meta atuarial no ano.

Durante o terceiro trimestre foi oferecido aos 4.420 participantes dos planos de benefício definido da Duratex e Itaúsa Empreendimentos a migração para o plano PAI, segundo a tendência mais moderna adotada pelos Fundos de Pensão, com uma taxa de sucesso de migração de 97%.

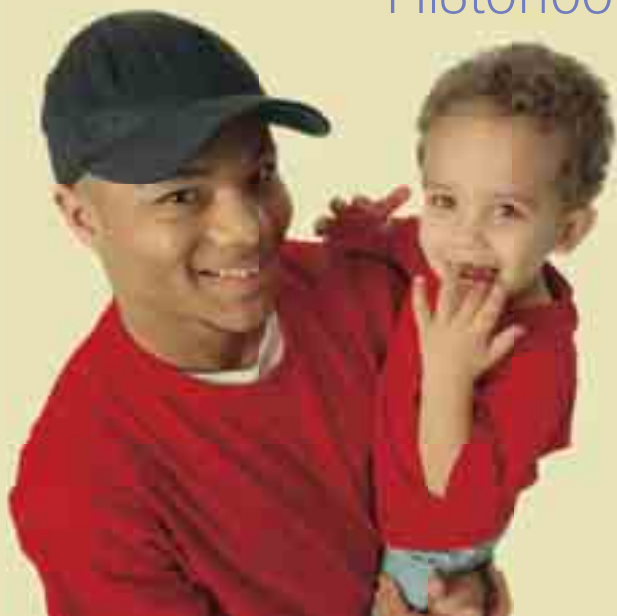
Isso comprova o reconhecimento, por parte dos funcionários, do esforço empreendido pelas empresas patrocinadoras para oferecer um plano de previdência complementar que garanta melhor qualidade de vida na aposentadoria dos profissionais que se dedicam às companhias.

A Fundação, além de proporcionar segurança para o futuro de seus participantes, também oferece a estes empréstimos com taxas diferenciadas. No ano de 2005 foram concedidos 4.298 empréstimos.

Agradecemos a todos e reafirmamos nosso comprometimento em garantir sempre uma gestão ética, guiada pela solidez, com uma visão empreendedora para o amanhã.

A Administração

Histórico



Credibilidade

A história dos planos de benefícios administrados pela Fundação Itaúsa Industrial tem origem em 1977, com a criação da Fundação Duratex, que administrava um plano de previdência complementar aos funcionários da Duratex hoje denominado BD-DX.

1994

Foi criada a Aricanduva Previdência, encarregada de administrar o plano de previdência dos colaboradores do grupo Itautech, atualmente denominado BD-Itautech, que foram transferidos da Fundação Itaúbanco. Nesse ano o plano foi fechado a novas adesões.

2001

A Aricanduva Previdência deu origem à Fundação Itaúsa Industrial e lançou o Plano de Contribuição Definida, denominado como Plano PAI. A nova modalidade permitiu a adesão de funcionários que ainda não dispunham de previdência complementar na Fundação e possibilitou a migração dos participantes ativos do plano BD-Itautech. Tivemos nessa oportunidade 93% de adesão ao Plano.

2003

A Duratex e a Elekeiroz tornaram-se patrocinadoras do Plano PAI.

2004

A Fundação Itaúsa Industrial incorporou a Fundação Duratex. Foi realizada a transferência do plano de benefícios da Itaúsa Empreendimentos, atualmente denominado BD-Itaúsa, da Fundação Itaúbanco para a Fundação Itaúsa Industrial.

2005

O Plano PAI recebeu a migração de 97% dos participantes dos planos de benefício definido da Duratex e da Itaúsa Empreendimentos.

Governança Corporativa



Transparência

Gestão Transparente e Responsável

A Fundação Itaúsa Industrial, além de adotar as melhores práticas de governança corporativa, conta com uma estrutura dedicada aos interesses da Entidade e empenhada em aprimorar constantemente o seu modelo de gestão.

A administração e a fiscalização da entidade são de responsabilidade dos membros do Conselho Deliberativo, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, todos com mandato de dois anos.

Conselho Deliberativo

São atribuições desse Conselho: deliberar sobre a elaboração e

alteração dos regulamentos dos planos de benefícios, analisar as contas e propostas orçamentárias da Diretoria Executiva, deliberar sobre alterações de novos benefícios com a aprovação das empresas patrocinadoras, adquirir e alienar bens imóveis, admitir e excluir patrocinadoras, além de outras atribuições previstas no Estatuto Social da Fundação.

Conselho Fiscal

Destinado a fiscalizar a Fundação, a esse Conselho cabe zelar pela gestão econômico-financeira e atuarial da Fundação observando as normas legais, regulamentares e os princípios éticos a eles aplicáveis.

Diretoria Executiva

Compete executar as deliberações, normas e regulamentos aprovados pelo Conselho Deliberativo, administrar a Fundação, zelando pela entidade e pela consecução de suas finalidades, com rígida observância das normas legais, regulamentares e dos princípios éticos.

Política de Gestão

Em suas iniciativas, a Fundação está empenhada em:

- oferecer o melhor serviço possível aos participantes, observando a política da entidade, as suas normas internas e a legislação em vigor;
- agregar valor e qualidade em todas as ações adotadas;
- prestar contas de suas ações e assumir responsabilidade por suas decisões;
- adotar posturas éticas e transparentes; e
- garantir a equidade e a justiça nas ações dos profissionais que atuam na Fundação.

Gestão de Patrimônio



Integridade

Integridade na Administração e Prudência nos Investimentos

Os gestores de patrimônio da Fundação Itaúsa Industrial seguem a política de investimentos da entidade e as normas legais. As aplicações dos recursos têm perfil conservador, buscando sempre manter um risco mínimo.

Boa parte do investimento é mantido em aplicações de renda fixa (investimentos remunerados por taxas de juros).

Desses recursos, 42,3% são aplicados em títulos públicos, com rendimento garantido pelo governo federal. A outra parcela é investida em CDBs de grandes instituições financeiras, fundos de renda fixa e debêntures.

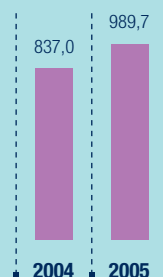
Os demais são distribuídos entre operações de renda variável

(ações), investimentos imobiliários (imóveis) e empréstimos aos participantes.

A meta atuarial é manter uma rentabilidade mínima anual equivalente à inflação (IGP-DI), acrescida de 6%. O objetivo dos gestores é buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações da Fundação, superando a meta atuarial.

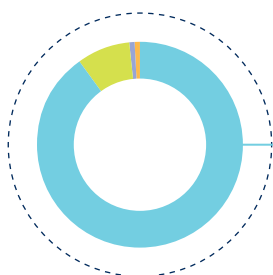
A distribuição dos valores entre as diferentes aplicações realizadas segue a política de investimentos definida pela Fundação. Ao final de 2005, o total de recursos investidos era de R\$ 989,7 milhões, valor superior em 18,2% aos R\$ 837,0 milhões registrados ao final do exercício de 2004.

Total de Recursos Investidos (em R\$ milhões)



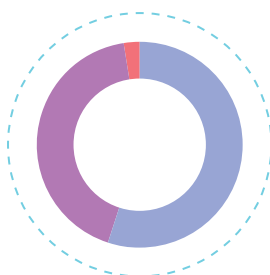
Os participantes ativos do plano PAI contam com um benefício adicional: a possibilidade de obter empréstimos.

Composição do Programa de Investimentos 2005



90,2%	■	Título de renda fixa (R\$ 893,0 milhões)
8,3%	■	Título de renda variável (R\$ 81,8 milhões)
0,9%	■	Investimentos imobiliários (R\$ 8,6 milhões)
0,6%	■	Operações com participantes (R\$ 6,3 milhões)

**Título de Renda Fixa
(R\$ 893,0 milhões)**



55,2%	■	Títulos privados
42,3%	■	Títulos públicos
2,5%	■	Outros

Empréstimos pessoais

O empréstimo é mais um benefício proporcionado pela Fundação a seus participantes ativos. Todos os funcionários que tenham mais de seis meses de empresa e aderiram ao Plano PAI são elegíveis ao benefício.

O valor total dos empréstimos no encerramento do exercício era de R\$ 6,3 milhões para 2.344 participantes. Ao longo do ano, foi concedido um total de 4.298 empréstimos.

É permitido ter até dois empréstimos simultâneos, desde que o valor total não ultrapasse o teto de dois salários nominais. Os empréstimos podem ser pagos em até 24 meses e contam com taxas de juros em condições diferenciadas.

Desempenho



Segurança

Conjuntura Econômica

Em 2005, o nível de atividade econômica do Brasil medido pelo PIB (Produto Interno Bruto, que representa a riqueza gerada no País) registrou crescimento de 2,6%, enquanto a atividade industrial cresceu 3,7% no ano, segundo informações do Banco Central.

A Selic, taxa básica de juros da economia, encerrou o ano em 18,0% a.a. ante 17,75% no final de 2004. O IGP-M e o IPCA, índices que medem a inflação no País, encerraram 2005 com taxas acumuladas de 1,21% e de 5,69%, respectivamente. A Bolsa

de Valores de São Paulo apresentou alta de 27,7% no ano, positivamente influenciada pela maior estabilidade da conjuntura econômica brasileira.

A gestão dos recursos administrados pela Fundação Itaúsa Industrial é feita de modo a buscar a melhor rentabilidade, mantendo baixos níveis de risco nos investimentos.

Rentabilidade dos Investimentos

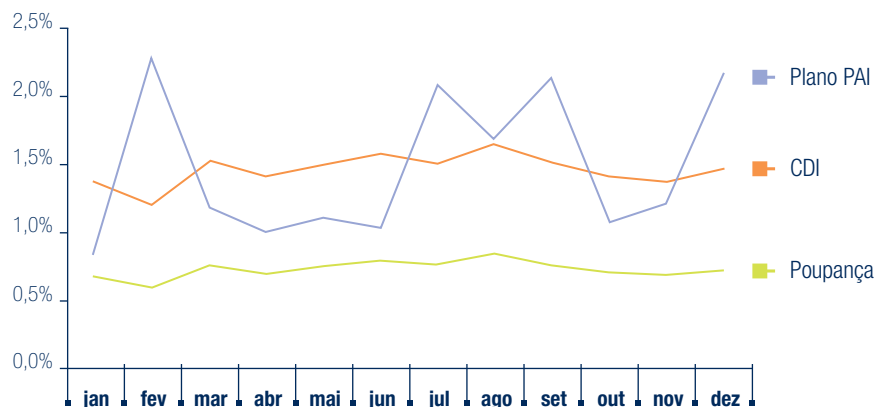
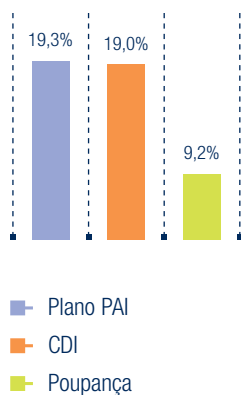
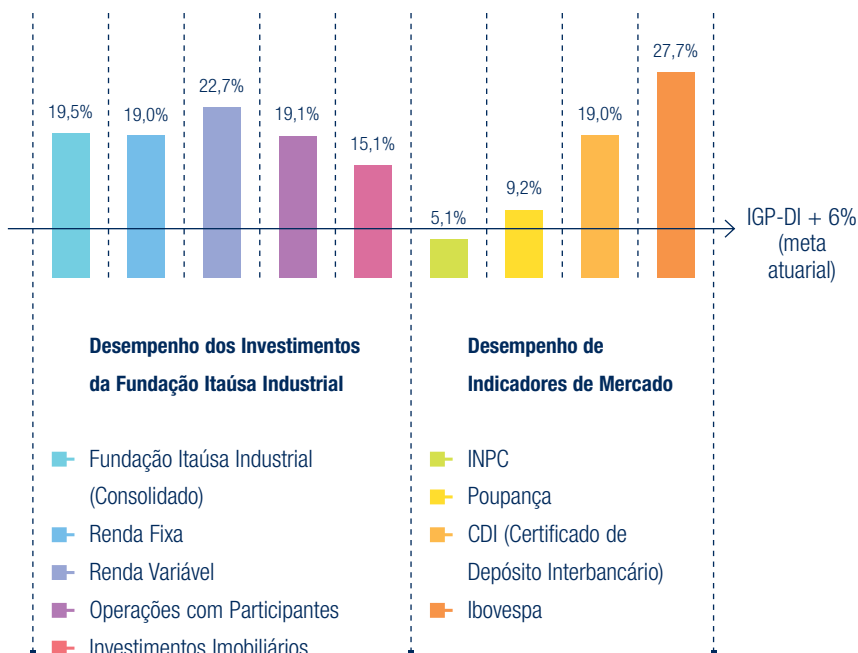
Os investimentos realizados em 2005 proporcionaram uma rentabilidade média de 19,47% no ano, desempenho bastante superior à meta atuarial (meta estabelecida

para o retorno dos investimentos) que é de 6% acima da inflação medida pelo IGP-DI, ou 7,31% no exercício de 2005.

O ativo total ao final do ano era de R\$ 994,5 milhões, comparado a R\$ 842,4 milhões no encerramento do exercício de 2004. Esse crescimento, de 18,06%, foi também acima do aumento médio do ativo total das entidades fechadas de previdência complementar registrado em 2005, de 11,4%.

Benefícios Concedidos

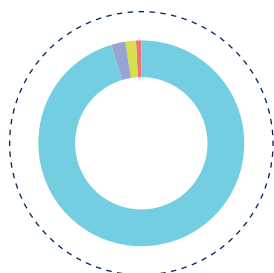
Em 2005, a Fundação Itaúsa Industrial destinou R\$ 14,5 milhões para pagamento de benefícios aos participantes assistidos nos quatro diferentes planos de benefícios. O valor é 129,58% superior ao montante pago no exercício de 2004.

Plano PAI**Performance dos Rendimentos – 2005**
Desempenho Acumulado – dez/2005
Plano PAI x CDI x Poupança

Rentabilidade dos Investimentos da
Fundação Itaúsa Industrial x Índices de Referência – 2005


Perfil dos Participantes

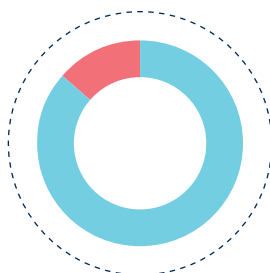
Participantes Ativos: 8.838

Distribuição por Plano



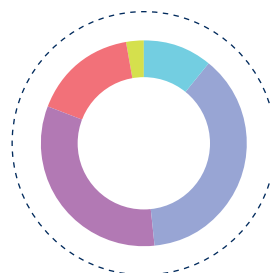
97,7% — Plano PAI (8.637)
 1,5% — Plano BD-DX (129)
 0,8% — Plano BD-Itautec (71)
 0,0% — Plano BD-Itaúsa (1)

Distribuição por Sexo



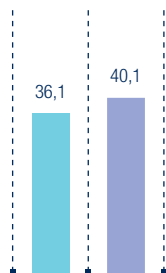
86,6% — Masculino (7.650)
 13,4% — Feminino (1.188)

Distribuição por Idade



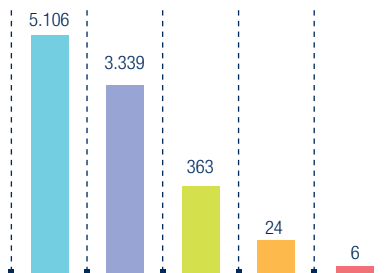
11,0% — Menos de 25 anos (970)
 37,6% — De 25 a 35 anos (3.324)
 32,3% — De 35 a 45 anos (2.851)
 16,5% — De 45 a 55 anos (1.462)
 2,6% — Acima de 55 anos (231)

Idade Média por Plano



— Plano PAI
 — Planos BD (DX, Itautec e Itaúsa)

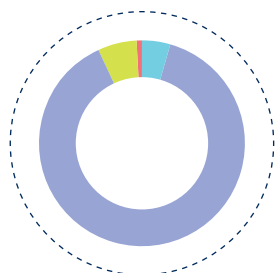
Número de Participantes por Patrocinadora



— Duratex
 — Itaúsa
 — Elekeiroz
 — Itaúsa Empreendimentos
 — Fundação Itaúsa Industrial

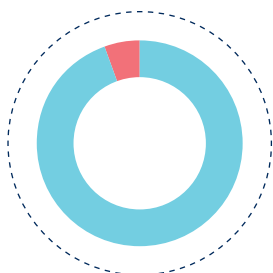
Participantes Assistidos: 657

Distribuição por Plano



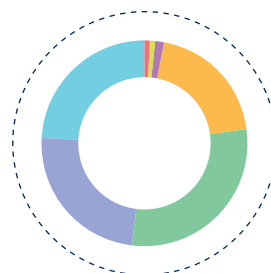
4,7% Plano PAI (31)
88,6% Plano BD-DX (582)
6,1% Plano BD-Itautec (40)
0,6% Plano BD-Itaúsa (4)

Distribuição por Sexo



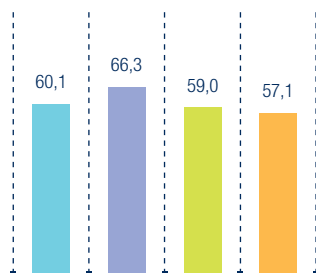
94,5% Masculino (621)
5,5% Feminino (36)

Distribuição por Idade



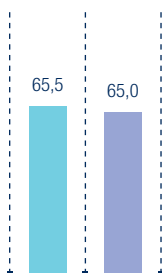
0,9% Menos de 45 anos (6)
0,8% De 45 a 50 anos (5)
1,4% De 50 a 55 anos (9)
19,9% De 55 a 60 anos (131)
29,1% De 60 a 65 anos (191)
24,0% De 65 a 70 anos (158)
23,9% Acima de 70 anos (157)

Idade Média por Plano



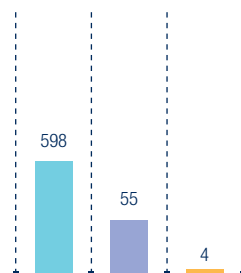
Plano PAI
Plano BD-DX
Plano BD-Itautec
Plano BD-Itaúsa

Idade Média por Sexo



Homens
Mulheres

Assistidos por Patrocinadora



Duratex
Itautec
Itaúsa Empreendimentos

Administração

Conselho Deliberativo

Presidente

Olavo Egydio Setúbal

Vice-Presidente

Paulo Setúbal

Conselheiros

Guilherme Archer de Castilho

Plínio do Amaral Pinheiro

Raul Penteado

Reginaldo José Camilo

Reinaldo Rubbi

Ricardo Egydio Setúbal

Conselho Fiscal

Presidente

Geraldo José Belini Amorim

Conselheiros

José Roberto Deluca

Ricardo José Baraldi

Diretoria Executiva

Presidente

Paulo Setúbal

Diretor Geral

Raul Penteado

Diretores

Antonio Massinelli

Carlos Luchetti

Nanci Meneghetti

Reginaldo Appa

Roberto Battaglioli

Roberto Guskuma

Roberto Simonsen

Fundação Itaúsa Industrial

Avenida Paulista, 1.938 » 5º andar

01310 942 » São Paulo » SP

e-mail: pai@fundacaoitausa.com.br

Demonstrações Financeiras

Índice

14	Balanco Patrimonial
18	Demonstração de Resultados
20	Demonstração dos Fluxos Financeiros
22	Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
32	Parecer Atuarial
	32 BD-Itautec
	36 BD-DX
	40 BD-Itaúsa
	44 PAI-CD
47	Parecer dos Auditores Independentes
48	Parecer do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal

Balanco Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2005 e 2004

ATIVO	2005				CONSOLIDADO
	PLANOS				
	BD-Itautec	BD-DX	BD-Itaúsa	PAI-CD	
DISPONÍVEL	24	112	5	47	188
REALIZÁVEL	98.305	51.419	8.703	835.890	994.317
Programa Previdencial	3	1	-	88	92
Programa Administrativo	-	4.499	-	22	4.521
Programa de Investimentos	98.302	46.919	8.703	835.780	989.704
Renda Fixa	84.846	27.411	8.703	772.003	892.963
Renda Variável	9.133	15.178	-	57.481	81.792
Investimentos Imobiliários	4.323	4.330	-	-	8.653
Operações com Participantes	-	-	-	6.296	6.296
PERMANENTE	-	-	-	10	10
Imobilizado	-	-	-	10	10
TOTAL DO ATIVO	98.329	51.531	8.708	835.947	994.515

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

R\$ Mil				
2004				
BD-Itautec	PLANOS			CONSOLIDADO
	BD-DX	BD-Itaúsa	PAI-CD	
57	89	7	91	244
86.702	345.389	23.188	386.846	842.125
3	36	-	614	653
158	3.963	-	342	4.463
86.541	341.390	23.188	385.890	837.009
72.199	272.040	23.188	339.138	706.565
10.157	63.597	-	45.299	119.053
4.185	4.220	-	-	8.405
-	1.533	-	1.453	2.986
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
86.759	345.478	23.195	386.937	842.369

Balço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2005 e 2004

PASSIVO	2005				CONSOLIDADO
	BD-Itautec	BD-DX	BD-Itaúsa	PLANOS PAI-CD	
EXIGÍVEL OPERACIONAL	6	35	1	237	279
Programa Previdencial	-	29	-	105	134
Programa Administrativo	5	3	1	108	117
Programa de Investimentos	1	3	-	24	28
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	764	178	-	-	942
Programa de Investimentos	764	178	-	-	942
EXIGÍVEL ATUARIAL	50.374	50.061	8.098	617.927	726.460
PROVISÕES MATEMÁTICAS	50.374	50.061	8.098	617.927	726.460
Benefícios Concedidos	25.244	46.034	7.838	6.720	85.836
Benefícios a Conceder	25.130	4.027	260	611.207	640.624
RESERVAS E FUNDOS	47.185	1.257	609	217.783	266.834
EQUILÍBRIO TÉCNICO	5.302	1.257	609	-	7.168
RESULTADOS REALIZADOS	5.302	1.257	609	-	7.168
Superávit Técnico Acumulado	5.302	1.257	609	-	7.168
FUNDOS	41.883	-	-	217.783	259.666
Programa Previdencial	41.651	-	-	217.720	259.371
Programa Administrativo	232	-	-	63	295
TOTAL DO PASSIVO	98.329	51.531	8.708	835.947	994.515

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

R\$ Mil				
2004				
BD-Itaútec	BD-DX	BD-Itaúsa	PLANOS PAI-CD	CONSOLIDADO
947	209	15	334	1.505
888	28	-	30	946
7	74	13	120	214
52	107	2	184	345
701	10.164	-	-	10.865
701	10.164	-	-	10.865
40.898	302.889	23.032	210.720	577.539
40.898	302.889	23.032	210.720	577.539
25.172	42.353	5.712	139	73.376
15.726	260.536	17.320	210.581	504.163
44.213	32.216	148	175.883	252.460
8.056	32.216	148	-	40.420
8.056	32.216	148	-	40.420
8.056	32.216	148	-	40.420
36.157	-	-	175.883	212.040
36.065	-	-	175.788	211.853
92	-	-	95	187
86.759	345.478	23.195	386.937	842.369

Demonstração de Resultados

Dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

DESCRIÇÃO	2005				
	BD-Itautec	BD-DX	BD-Itaúsa	PLANOS PAI-CD CONSOLIDADO	
PROGRAMA PREVIDENCIAL					
Recursos Coletados	912	292	4	355.812	357.020
Recursos Utilizados	(1.908)	(334.574)	(17.846)	(8.663)	(362.991)
Custeio Administrativo	(137)	(424)	(10)	(544)	(1.115)
Resultados dos Investimentos Previdenciais	13.441	50.919	3.379	102.534	170.273
Constituições/Reversões de Provisões Atuariais	(9.476)	252.828	14.934	(407.207)	(148.921)
Constituições/Reversões de Fundos	(5.586)	-	-	(41.932)	(47.518)
Operações Transitórias	-	-	-	-	-
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(2.754)	(30.959)	461	-	(33.252)
PROGRAMA ADMINISTRATIVO					
Recursos Oriundos de Outros Programas	205	424	23	940	1.592
Receita	-	783	-	-	783
Despesas	(65)	(553)	(23)	(972)	(1.613)
Resultados dos Investimentos Administrativos	-	(654)	-	-	(654)
Operações Transitórias	-	-	-	-	-
Constituições (Reversões) de Fundos	(140)	-	-	32	(108)
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS					
Renda Fixa	13.796	32.236	3.398	91.332	140.762
Renda Variável	(720)	7.988	-	12.633	19.901
Investimentos Imobiliários	589	610	-	-	1.199
Operações com Participantes	-	182	-	472	654
Relacionados com o Disponível	(17)	(376)	(2)	(230)	(625)
Relacionados com Tributos	(232)	(189)	(4)	(1.277)	(1.702)
Outros Investimentos	6	-	-	-	6
Constituições/Reversões de Contingências	87	9.814	-	-	9.901
Custeio Administrativo	(68)	-	(13)	(396)	(477)
Resultados Recebidos/Transferidos de Outros Programas	(13.441)	(50.265)	(3.379)	(102.534)	(169.619)
Operações Transitórias	-	-	-	-	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

R\$ Mil

2004

BD-Itautec	BD-DX	BD-Itaúsa	PLANOS	CONSOLIDADO
			PAI-CD	
33	250	6	4.533	4.822
(1.808)	(2.666)	(119)	(1.108)	(5.701)
(138)	(344)	(1)	-	(483)
13.929	337.829	1.885	60.415	414.058
(4.427)	(302.889)	(23.032)	(35.947)	(366.295)
(5.004)	-	-	(27.893)	(32.897)
-	36	21.409	-	21.445
2.585	32.216	148	-	34.949
190	344	17	720	1.271
-	278	-	-	278
(100)	(463)	(17)	(720)	(1.300)
-	(3.720)	-	-	(3.720)
-	3.561	-	-	3.561
(90)	-	-	-	(90)
10.396	23.257	1.991	47.049	82.693
3.451	24.230	-	14.728	42.409
399	548	-	-	947
-	180	-	261	441
(8)	(246)	(82)	(61)	(397)
(203)	(570)	(8)	(842)	(1.623)
5	-	-	-	5
(59)	(424)	-	-	(483)
(52)	-	(16)	(720)	(788)
(13.929)	(334.108)	(1.885)	(60.415)	(410.337)
-	287.133	-	-	287.133

Demonstração dos Fluxos Financeiros

Dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

DESCRIÇÃO	2005				CONSOLIDADO
	BD-Itaútec	BD-DX	BD-Itaúsa	PLANOS PAI-CD	
PROGRAMA PREVIDENCIAL	(1.884)	(334.246)	(17.842)	347.750	(6.222)
ENTRADAS	24	328	4	356.413	356.769
Recursos Coletados	912	292	4	355.812	357.020
Recursos a Receber	-	35	-	526	561
Recursos Futuros	(888)	-	-	-	(888)
Outros Realizáveis/Exigibilidades	-	1	-	75	76
Operações Transitórias	-	-	-	-	-
SAÍDAS	(1.908)	(334.574)	(17.846)	(8.663)	(362.991)
Recursos Utilizados	(1.908)	(334.574)	(17.846)	(8.663)	(362.991)
PROGRAMA ADMINISTRATIVO	91	(377)	(35)	(674)	(995)
ENTRADAS	158	783	-	317	1.258
Receitas	-	783	-	-	783
Outros Realizáveis/Exigibilidades	158	-	-	317	475
Operações Transitórias	-	-	-	-	-
SAÍDAS	(67)	(1.160)	(35)	(991)	(2.253)
Despesas	(65)	(553)	(23)	(972)	(1.613)
Despesas a Pagar	(2)	(71)	(1)	(9)	(83)
Despesas Futuras	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	(10)	(10)
Outros Realizáveis/Exigibilidades	-	(536)	(11)	-	(547)
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	1.760	334.646	17.875	(347.120)	7.161
Renda Fixa	1.149	276.865	17.883	(341.533)	(45.636)
Renda Variável	304	56.407	-	451	57.162
Investimentos Imobiliários	451	500	-	-	951
Operações com Participantes	-	1.715	-	(4.369)	(2.654)
Relacionados com o Disponível	(17)	(376)	(2)	(225)	(620)
Relacionados com Tributos	(283)	(293)	(6)	(1.444)	(2.026)
Outros Investimentos	6	-	-	-	6
Constituições/Reversões de Contingências	150	(172)	-	-	(22)
Operações Transitórias	-	-	-	-	-
FLUXO DAS DISPONIBILIDADES	(33)	23	(2)	(44)	(56)
VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	(33)	23	(2)	(44)	(56)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

R\$ Mil

2004

	PLANOS			CONSOLIDADO
BD-Itautec	BD-DX	BD-Itaúsa	PAI-CD	
(1.781)	(2.388)	21.296	3.072	20.199
27	278	21.415	4.180	25.900
33	250	6	4.533	4.822
3	(36)	-	(381)	(414)
(9)	-	-	-	(9)
-	28	-	28	56
-	36	21.409	-	21.445
(1.808)	(2.666)	(119)	(1.108)	(5.701)
(1.808)	(2.666)	(119)	(1.108)	(5.701)
(239)	(512)	(4)	(1.027)	(1.782)
-	3.839	11	-	3.850
-	278	-	-	278
-	-	11	-	11
-	3.561	-	-	3.561
(239)	(4.351)	(15)	(1.027)	(5.632)
(100)	(463)	(17)	(720)	(1.300)
1	75	2	47	125
-	-	-	2	2
-	-	-	-	-
(140)	(3.963)	-	(356)	(4.459)
2.056	2.989	(21.285)	(1.978)	(18.218)
1.808	(248.783)	(21.197)	(5.266)	(273.438)
49	(39.367)	-	3.685	(35.633)
390	(3.672)	-	-	(3.282)
-	(1.353)	-	470	(883)
(8)	(246)	(82)	(61)	(397)
(183)	(463)	(6)	(806)	(1.458)
5	-	-	-	5
(5)	9.740	-	-	9.735
-	287.133	-	-	287.133
36	89	7	67	199
36	89	7	67	199

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

1. Natureza e Abrangência das Operações

A Fundação Itaúsa Industrial, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com seu Estatuto Social aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar através da Portaria MPAS nº 144, de 17 de novembro de 2004, tem por finalidade administrar e executar planos de benefícios de caráter previdenciário acessíveis aos seus Participantes e Assistidos.

Planos de Benefícios

Os planos de benefícios administrados pela Fundação Itaúsa Industrial são destinados aos funcionários, administradores, ex-funcionários e ex-administradores de suas patrocinadoras, assim entendidas como as sociedades que celebrem Convênio de Adesão com a Entidade, desde que haja prévia deliberação favorável do seu Conselho Deliberativo, ou órgão assemelhado.

Atualmente, a Fundação Itaúsa Industrial executa três planos de benefícios na modalidade de benefício definido e um na modalidade de contribuição definida.

Planos de Benefício Definido

Os Planos de Benefício Definido (BD-Itautec, BD-DX e BD-Itaúsa Empreendimentos) têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia, destinar-se-á a complementar, nos termos de seus respectivos regulamentos, os proventos pagos pela Previdência Social.

Os exigíveis destes planos encontram-se integralmente cobertos, consideradas todas as provisões matemáticas de riscos expirados e não expirados.

Todos os planos de benefício definido executados pela Fundação Itaúsa Industrial são planos em extinção, assim considerados como aqueles aos quais está vedado o acesso de novos participantes.

Plano de Aposentadoria Individual de Contribuição Definida (PAI-CD)

O Plano PAI-CD tem por finalidade a concessão de benefício de caráter previdenciário na forma de renda mensal por tempo determinado, independentemente da concessão do benefício de aposentadoria pela Previdência Social.

A renda mensal dos benefícios concedidos pelo Plano PAI-CD é apurada na data de concessão do benefício com base no saldo de conta do participante, o qual é formado por contribuições mensais do próprio participante, da patrocinadora à qual estiver vinculado e pelos rendimentos das aplicações financeiras, motivo pelo qual este tipo de plano não apresenta risco atuarial.

Patrocinadoras

São patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial:

- Itaotec S.A. e suas controladas Itaotec.Com Serviços S.A., Itaotec Componentes da Amazônia S.A. – Itaucam, Itaotec Informática S.A., Bancotec Laboratório de Informática S.A., Itec S.A. e Cia. Brasileira de Componentes – Ciabraco;
- Duratex S.A. e suas controladas Duratex Comercial Exportadora S.A., Duraflora S.A. e Duratex Empreendimentos Ltda.;
- Elekeiroz S.A.;
- Itaúsa Empreendimentos S.A.; e
- Fundação Itaúsa Industrial.

Abaixo demonstramos a posição de participantes e assistidos (participantes em gozo de benefício) por patrocinadora e planos de benefícios em 31 de dezembro de 2005.

Patrocinadoras	Planos				TOTAL
	BD-Itaotec	BD-DX	BD-Itaúsa	PAI-CD	
ATIVOS	59	129	1	8.304	8.493
Itaotec S.A. e Controladas	59	-	-	2.995	3.054
Duratex S.A. e Controladas	-	129	-	4.917	5.046
Elekeiroz S.A.	-	-	-	363	363
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	-	1	23	24
Fundação Itaúsa Industrial	-	-	-	6	6
ASSISTIDOS	40	582	4	31	657
Itaotec S.A. e Controladas	40	-	-	15	55
Duratex S.A. e Controladas	-	582	-	16	598
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	-	4	-	4
VINCULADOS	12	-	-	333	345
Itaotec S.A. e Controladas	12	-	-	273	285
Duratex S.A. e Controladas	-	-	-	60	60
TOTAL DE PARTICIPANTES	111	711	5	8.668	9.495

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e em consonância com as diretrizes contábeis para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estabelecidas pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) e pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), do Ministério da Previdência Social (MPS).

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração de Resultado

As receitas e despesas foram registradas pelo regime de competência. As receitas de dividendos e bonificações em dinheiro decorrentes de aplicações em ações são contabilizadas pelo regime de caixa.

b) Programa de Investimentos

1. Renda Fixa e Variável

A partir de 2002, considerando as disposições da Resolução CGPC nº 04/02 (alterada pela Resolução CGPC nº 08/02), os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados nas seguintes categorias:

Títulos para negociação – quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, os quais são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício; e,

Títulos mantidos até o vencimento – quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título, estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As aplicações em fundos de investimentos são atualizadas pelo valor de cota da data do balanço.

2. Investimentos Imobiliários

Demonstrados ao custo de aquisição, ajustados a valor de mercado por reavaliações efetuadas, suportadas por laudo técnico. A depreciação é calculada pelo método linear, à taxa anual de 2% ou pelo prazo de vida útil remanescente para os imóveis reavaliados.

3. Operações com Participantes

Registra as operações de empréstimos realizadas com participantes ativos e são demonstradas pelo valor principal do empréstimo acrescido da variação monetária e juros.

c) Provisão para Direitos Creditórios de Liquidação Duvidosa

Constituição de provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa do Programa de Investimentos – Investimentos Imobiliários, no montante de R\$ 204 (R\$ 335 em 2004) de acordo com o item 31 do Anexo E da Resolução CGPC nº 05/02.

d) Transferência Interprogramas

Planos de Benefício Definido (BD-Itautec, BD-DX e BD-Itaúsa Empreendimentos)

1. Programa Previdencial

As despesas administrativas no programa administrativo são cobertas por contribuições específicas transferidas mensalmente do programa previdencial e aportes efetuados pelas patrocinadoras.

2. Programa Administrativo

Este programa recebe valores transferidos do programa de investimentos, além dos valores transferidos do programa previdencial para cobertura das despesas administrativas.

3. Programa de Investimentos

As receitas dos investimentos mensais (atualizações monetárias, juros, deságio, prêmios, dividendos, lucros na realização de ações, etc.) deduzidas das despesas (prejuízos nas vendas, ágio, etc.) são transferidas para o programa previdencial.

Plano de Contribuição Definida (PAI-CD)

1. Programa Previdencial

Este programa recebe os valores transferidos do programa de investimentos líquido das despesas administrativas. Esses valores são distribuídos proporcionalmente entre as reservas e fundos, remunerando assim as contas de cada participante do plano.

2. Programa Administrativo

Este programa recebe valores transferidos do programa de investimentos, além dos valores transferidos do programa previdencial para cobertura das despesas administrativas.

3. Programa de Investimentos

As receitas dos investimentos mensais (atualizações monetárias, juros, deságio, prêmios, dividendos, lucros na realização de ações, etc.) deduzidas das despesas (prejuízo na venda, ágio, etc.) são transferidas para o programa previdencial.

e) Custeio Administrativo

Considerando que a Fundação Itaúsa Industrial executa 3 planos da modalidade de benefício definido e 1 na modalidade de contribuição definida, o rateio das despesas administrativas obedece aos seguintes critérios:

- a) Número de participantes em cada Plano;
- b) Percentual de participação de cada Plano no Patrimônio da Entidade; e
- c) Critérios Específicos.

a) Despesas às quais se aplica o critério “número de participantes em cada Plano”:

Administração Previdencial

- Pessoal e Encargos;
- Serviços de Terceiros (exceto as despesas referentes à Consultoria Atuarial que obedecem a critério específico);
- Despesas Gerais (Associações de Classes, Firms e Registros Públicos, etc.).

Administração de Investimentos

- Pessoal e Encargos.

b) Despesas às quais se aplica o critério “percentual de participação de cada Plano no Patrimônio da Entidade”:

Administração Previdencial

- Despesas Gerais (Taxas, Emolumentos e Outras).

Administração dos Investimentos

- Despesas Gerais (PIS, Cofins e Outras).

c) Despesas às quais se aplicam critérios específicos:

Os critérios específicos são aplicados para o rateio de despesas com consultoria atuarial.

Assim, tendo em vista que os planos de benefício definido necessitam da elaboração de cálculo atuarial, 90% do valor da despesa com consultoria atuarial é suportada por estes planos.

Já o plano de contribuição definida, em virtude de necessitar apenas de revisão e análise de dados, suporta os 10% restantes da consultoria atuarial.

Para todos os planos é emitido Parecer Atuarial.

4. Realizável – Programa Previdencial

O saldo do Realizável – Programa Previdencial é representado por contribuições a receber dos participantes e das patrocinadoras.

5. Realizável – Programa Administrativo

Refere-se aos tributos a recuperar tanto em âmbito Federal (IPMF, CPMF, Imposto de Renda) quanto Municipal (IPTU e ITBI).

Descrição	2005			2004
	BD-DX	PAI-CD	Total	
Outros Realizáveis				
Outros Valores a Receber	1	22	23	145
Imposto e Contribuições a Recuperar	4.498	-	4.498	4.318
TOTAL	4.499	22	4.521	4.463

6. Realizável – Programa de Investimentos

Composição do Programa de Investimentos

6.1 – Títulos de Renda Fixa

Descrição	2005				2004
	BD-Itautec	BD-DX	BD-Itaúsa	PAI-CD	
Letras Financeiras do Tesouro	4.989	-	-	-	4.179
Certificados de Depósitos Bancários	-	7.024	-	105.926	41.336
Fundos de Investimentos Financeiros – F.I.F.	79.857	20.385	8.703	666.077	661.048
Debêntures Não Conversíveis	-	2	-	-	2
TOTAL	84.846	27.411	8.703	772.003	706.565

6.1.1 – Fundos Exclusivos

A Fundação Itaúsa Industrial possui três fundos exclusivos, cujos papéis em carteira estão registrados a valor de mercado, gerenciados pelo Banco Itaú S.A. Esses fundos são compostos basicamente por títulos privados, títulos públicos e participação em outros fundos, em consonância com os limites e riscos estabelecidos na Política de Investimentos da Fundação Itaúsa Industrial.

Fundos Exclusivos	2005				Total
	Títulos Privados	Títulos Públicos	Part. em outros Fundos	Contas a Pagar / Receber	
Nashira Previdenciário Multimercado FI	224.318	226.919	5.841	(146)	456.932
FDURA Previdenciário Multimercado FI	110.017	65.771	-	(42)	175.746
Cartagena Previdenciário Multimercado FI	24.888	44.265	894	(10)	70.037
TOTAL	359.223	336.955	6.735	(198)	702.715

6.2 – Títulos de Renda Variável

Descrição	2005				2004
	BD-Itautec	BD-DX	PAI-CD	Total	
Ações					
Duralex PN	5.872	1.379	30.527	37.778	47.733
Itaubanco PN	-	889	10.717	11.606	22.318
Vale do Rio Doce PNA	101	-	5.272	5.373	4.063
Elekeiroz PN	-	666	3.300	3.966	2.910
Petrobrás PN	-	-	3.960	3.960	1.042
Itaúsa ON	-	2.181	1.315	3.496	11.278
Itautec ON	3.037	457	-	3.494	5.803
Elekeiroz ON	-	885	2.303	3.188	2.790
Eletrobrás PNB	-	393	-	393	388
Gerdau PN	87	-	87	174	144
VCP PN	36	-	-	36	54
Cemig PN	-	-	-	-	527
Telemar PN	-	-	-	-	260
Fundos de Investimento Renda Variável	-	8.328	-	8.328	19.743
TOTAL	9.133	15.178	57.481	81.792	119.053

6.3 – Investimentos Imobiliários

Descrição	2005			2004
	BD-Itautec	BD-DX	Total	
Edificações Locadas a Terceiros	-	743	743	763
Participação em Shopping Center	4.323	3.587	7.910	7.642
LÍQUIDO	4.323	4.330	8.653	8.405

6.3.1 – Reavaliação

Em atendimento à Resolução nº 3.121, de 25 de setembro de 2003, expedida pelo Conselho Monetário Nacional, a Fundação Itaúsa Industrial promoveu em 2005 a reavaliação do seguinte imóvel:

Imóvel	Avaliação		Valores			Vida Útil Remanes.
	Empresa	Data	Valor do Laudo	Valor Contábil	Efeito no Resultado	
Raposo Shopping	Consult	dez.05	7.605	7.323	282	50 anos

7. Resolução CGPC nº 4 de 30 de Janeiro de 2002

7.1 – Títulos para negociação:

Descrição	2005		2004	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Letras Financeiras do Tesouro	4.946	4.989	4.155	4.179
Certificados de Depósitos Bancários	112.950	112.950	41.336	41.336
Fundos de Inv. Financeiros – F.I.F.	775.022	775.022	661.048	661.048
Debêntures Não Conversíveis	2	2	2	2
Ações	73.464	73.464	99.310	99.310
Fundos de Investimento Renda Variável	8.328	8.328	19.743	19.743
TOTAL	974.712	974.755	825.594	825.618

a) As ações estão avaliadas pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação em 29 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez. As aplicações em fundos de investimentos estão atualizadas pelo valor da cota na data do balanço.

b) As aplicações em CDB foram mantidas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos.

7.2 – Composição dos Títulos e Valores Mobiliários por Vencimento

Posição em 2005

Prazos	Custo	Mercado
Até 1 ano	117.896	117.939
Acima de 5 anos	2	2
Indeterminado	856.814	856.814
TOTAL	974.712	974.755

8. Exigível Operacional

Programa Previdencial e Administrativo

Corresponde à provisão de imposto de renda retido sobre os pagamentos de benefícios concedidos e outras contas a pagar.

Programa de Investimentos

Correspondem à provisão de IOF, PIS e Cofins a recolher sobre os rendimentos auferidos de receitas financeiras.

9. Exigível Contingencial

Programa de Investimentos

Plano BD-DX e BD-Itautec

Referem-se às provisões de IPMF e PIS, no montante de R\$ 178 e R\$ 764, respectivamente.

Durante o exercício de 2005, foram revistas as causas envolvendo o exigível contingencial e, por orientação de nossos assessores jurídicos, foi revertida provisão de Imposto de Renda não retido, decorrente de operações passivas entre a entidade e suas patrocinadoras no período de janeiro de 1994 a outubro de 1998 no montante de R\$ 10.075, por não mais caracterizarem perda provável.

10. Provisões Matemáticas

a) Cálculo

As reservas matemáticas foram calculadas pela empresa de consultoria Towers, Perrin, Forster e Crosby Ltda., cujo parecer atuarial foi emitido em 17 de fevereiro de 2006, onde é evidenciado que foram obedecidas às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto Social da Fundação Itaúsa Industrial e dos respectivos Regulamentos de cada um dos Planos de Benefício Definido executado pela Entidade.

b) Demonstrativo da Composição Consolidada do Exigível Atuarial

As Reservas Matemáticas apresentaram a seguinte composição:

Descrição					2005	2004
	BD-Itautec	BD-DX	BD-Itaúsa	PAI-CD	Total	
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	25.244	46.034	7.838	6.720	85.836	73.376
Benefícios dos Planos	25.244	46.034	7.838	6.720	85.836	73.376
BENEFÍCIOS A CONCEDER	25.130	4.027	260	611.207	640.624	504.163
Benefícios do Plano com a Geração Atual	25.130	4.027	260	611.207	640.624	518.296
(-) Outras Contribuições da Geração Atual	-	-	-	-	-	(14.133)
TOTAL	50.374	50.061	8.098	617.927	726.460	577.539

Benefícios Concedidos

Correspondem ao valor necessário para pagamento dos benefícios que estão sendo concedidos pela Entidade.

Benefícios a Conceder

Correspondem ao valor necessário para pagamento dos benefícios que serão concedidos aos participantes que ainda não estão recebendo benefício pela Entidade.

11. Fundos

a. Programa Administrativo

Constituído com recursos das patrocinadoras destinando-se ao custeio das despesas com administração dos programas previdenciais dos planos BD-Itautec e PAI-CD.

b. Programa Previdencial

Corresponde ao valor apurado pelo atuário a título de oscilação de risco das provisões matemáticas dos planos BD-Itautec e PAI-CD para cobrir as contribuições futuras devidas dos patrocinadores destes planos.

12. Migração dos Planos de Benefícios

Durante os meses de julho e agosto de 2005, foi oferecido aos participantes ativos dos planos BD-DX e BD-Itaúsa a opção de migração para o plano PAI-CD, cujo regulamento foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar através do Ofício nº 78 /PREVIC/DITEC, de 12 de abril de 2005.

Demonstramos abaixo o resultado do processo de migração:

Descrição	BD-DX	BD-Itaúsa	TOTAL
Participantes com direito a migração	4.397	23	4.420
Participantes que migraram para o plano PAI-CD	4.255	21	4.276
% de participantes que migraram	97%	91%	97%
Total de recursos transferidos para o plano PAI-CD	329.878	17.252	347.130

13. Operações Transitórias

As operações abaixo foram efetuadas em 2004, de acordo com as diretrizes da Secretaria de Previdência Complementar na rubrica Operações Transitórias da Demonstração de Resultados.

Plano BD-DX

Refere-se à incorporação da Fundação Duratex, conforme Ofício 662/DAJUR/SPC de 16/04/2004;

Plano BD-Itaúsa

Refere-se à transferência de reserva da Fundação Itaúbanco para a Fundação Itaúsa Industrial, aprovado através do Ofício 663/DAJUR/SPC de 16/04/2004.

14. Outras Informações

A Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, criou um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda sejam tributados no imposto de renda na fonte:

- a) Por uma nova tabela regressiva, que varia de 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
- b) por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

A data para opção pelos participantes já inscritos no plano, de acordo com a Lei nº 11.053/04, alterada pela Lei nº 11.196 de 21 de novembro de 2005, era até o dia 30 de dezembro de 2005.

Além disso, a Lei nº 11.053/04 revogou a MP nº 2.222 de 04 de setembro de 2001, dispensando a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar.

Parecer Atuarial

Fundação Itaúsa Industrial – Plano de Benefícios BD-Itaotec

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2005 do Plano de Benefícios BD-Itaotec da Fundação Itaúsa Industrial, referente às patrocinadoras Fundação Itaúsa Industrial, Itaotec Componentes da Amazônia S.A. – ITAUCAM, Itaotec Informática S.A., Itaotec – Philco S.A., Bancotec Laborat. de Informática S.A. e Itaotec Componentes e Serviços S.A., foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Fundação Itaúsa Industrial, posicionado em 30/09/2005.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação e pelas empresas, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre os mesmos.

O Plano de Benefícios BD-Itaotec da Fundação Itaúsa Industrial encontra-se em extinção desde 31/07/1994.

A avaliação atuarial, a qual se refere este parecer, reflete o regulamento aprovado por meio do Ofício nº 1.507/SPC/DETEC/CGAT, de 13/10/2005, o qual já considera as modificações regulamentares promovidas para atendimento à Resolução CGPC nº 6 de 30/10/2003.

I – Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 76, sendo 61 do sexo masculino e 15 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 46,0 anos e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 14,20 anos.

O total de participantes aposentados é igual a 37.

Com base na tábua de mortalidade geral, os participantes aposentados válidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 20,38 anos.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais empregados nos cálculos atuariais dos compromissos e custos representados pelo plano ora avaliado resultaram de um processo de interação entre a Towers Perrin e a Fundação Itaúsa Industrial, a quem coube a decisão final após adquirir plena noção de seu impacto sobre os resultados obtidos. Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as mesmas hipóteses e métodos atuariais utilizados na avaliação de 2004, a saber:

Hipóteses Financeiras

- Taxa real anual de juros: 4% a.a.
- Projeção do crescimento real de salário: 6% a.a.
- Projeção do crescimento real dos benefícios do plano: 0% a.a.
- Projeção do crescimento real dos benefícios do INSS: 0% a.a.

- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
 - Salários: 100%
 - Benefícios do plano: 100%
 - Benefícios do INSS: 100%

Hipóteses Biométricas

- Tábua de Mortalidade Geral: GAM-1983
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: RRB-1944
- Tábua de Entrada em Invalidez: RRB-1944 modificada
- Tábua de Rotatividade: Experiência Towers Perrin

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses. Um importante aspecto que sempre precisa ser levado em consideração é que o Brasil ainda é um país em desenvolvimento e sua economia está sempre sujeita a alterações em função de fatores internos e externos que não podemos prever no momento. Dessa forma, o conjunto de hipóteses atuariais deve periodicamente ser revisto para melhor se adequar ao momento econômico do Brasil.

Taxa real anual de juros

Esta taxa é utilizada para trazer a valor presente o valor futuro dos pagamentos com benefícios. A utilização de uma taxa de 4% a.a. considera que os investimentos do plano produzam rentabilidade mínima real de 4% a.a.

Projeção do crescimento real de salário

Em geral, os salários têm sido ajustados pela inflação, mérito e promoção. Embora não tenha sido realizada uma pesquisa sobre fatores que levam a um mérito ou promoção, as patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 6% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período entre duas avaliações atuariais.

A adoção de um fator de 100% reflete a utilização de salários e benefícios nominais considerando que esses valores não terão perdas inflacionárias durante o período entre duas avaliações atuariais.

Hipóteses Biométricas

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo. A sua utilização deve ser periodicamente revista à luz da experiência real da massa de participantes do plano BD-Itautec da Fundação Itaúsa Industrial.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Repartição Simples para o benefício de Auxílio-Funeral e Capitalização para os demais benefícios
- Método Atuarial – Agregado

O método atuarial adotado na presente avaliação atuarial está de acordo com o método de financiamento previsto na Resolução CGPC nº 11 de 21/08/2002.

Atendimento à Resolução CGPC nº 11/2002

Em atendimento ao disposto no item 2 da Resolução CGPC nº 11/2002, apuramos as expectativas de vida dos participantes ativos e aposentados válidos utilizando as tábuas de mortalidade GAM-83 e AT-49 masculina. Como resultado desses cálculos, obtivemos na tábua GAM-83 a expectativa média de vida igual a 25,34 anos para os participantes ativos e de 20,91 anos para os aposentados válidos. Na tábua AT-49 masculina, para as mesmas massas de ativos e aposentados válidos, foram apuradas as expectativas de vida de 21,74 e 17,81 anos, respectivamente.

Isso demonstra que a tábua GAM-83 adotada para avaliação atuarial do Plano de Benefícios BD-Itaútec atende ao limite mínimo imposto pela referida resolução.

O número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos e rotatividade observado nos doze meses posteriores à avaliação anterior realizada em 30/09/2004 foi de 1, 0, 0 e 0, respectivamente, enquanto o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação foi de 0,5; 0,2; 0,2 e 0,6.

Embora se observem diferenças entre o esperado e o ocorrido, optou-se por continuar acompanhando as incidências da mortalidade, invalidez e rotatividade do plano até que se tenha um histórico que possa indicar uma tendência e permitir uma escolha de tábuas biométricas que melhor se ajustem à população das empresas avaliadas.

Índice de reajuste dos benefícios

Os benefícios do plano são reajustados anualmente, no mês de julho, com base na variação do INPC.

III – Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço da Fundação Itaúsa Industrial, referente ao Plano de Benefícios BD-Itaútec, em 31 de dezembro de 2005, o Ativo Líquido dos Exigíveis foi apurado conforme abaixo indicado:

	Valores em R\$
Ativo Bruto	98.329.124,49
Exigível Operacional	(-) 6.351,54
Exigível Contingencial	(-) 764.231,88
Ativo Líquido dos Exigíveis	97.558.541,07

A Towers Perrin não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaúsa Industrial.

IV – Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados e o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2005, certificamos que a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos do Plano de Benefícios BD-Itaútec em 31 de dezembro de 2005 é a seguinte:

	Valores em R\$
Exigível Atuarial	50.374.132,52
Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	25.244.195,47
Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	25.129.937,05

	Valores em R\$
Reservas e Fundos	47.184.408,55
Superávit	5.302.135,53
Fundos	41.882.273,02
Fundo Previdencial	41.650.286,66
Fundo Administrativo	231.986,36

O Fundo Previdencial é constituído para absorver eventuais excedentes ou insuficiências de resultados em relação às hipóteses atuariais, de rentabilidade e evolução das obrigações do plano de benefícios e poderá ser utilizado para reduzir contribuições futuras da patrocinadora.

V – Plano de Custeio

Recomendamos que, de acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras efetuem, durante o ano de 2006, a contribuição equivalente a 0,01% da folha de salários de participantes para custeio dos benefícios do plano.

Entretanto, tendo em vista o Fundo Previdencial existente na data da avaliação, as contribuições da patrocinadora serão cobertas diretamente pela reversão do Fundo Previdencial.

Conforme orçamento informado pela Fundação Itaúsa, as despesas administrativas para 2006 equivalem a 2,77% da folha de salários de participantes. Observamos que esse valor excede 15% da receita contributiva, que se justifica pelo valor reduzido da contribuição para custeio do plano.

As despesas administrativas serão custeadas através da utilização do Fundo Administrativo.

O método atuarial utilizado na avaliação dos benefícios gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo ter flutuações por ser usado para um grupo fechado.

VI – Conclusão

O Superávit Técnico decorre das variações favoráveis ocorridas no exercício, principalmente em função da rentabilidade do patrimônio, considerando os fluxos de receitas e despesas, apurada no período de 01/01/2005 a 31/12/2005, de IGP-DI + 15,61%.

Alertamos que a rentabilidade medida não deve ser considerada para análise do desempenho da gestão dos investimentos, pois o critério utilizado se apóia na mensuração da taxa de retorno do patrimônio líquido e não da taxa de retorno dos investimentos totais.

Ante o exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios BD-Itautec, informamos que o plano se encontra financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2006.

Monica Teixeira de Andrade

MIBA nº 1.117

Parecer Atuarial

Fundação Itaúsa Industrial – Plano de Benefícios BD-DX

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2005 do Plano de Benefícios BD-DX da Fundação Itaúsa Industrial, referente às patrocinadoras Duratex S.A., Duraflora S.A., Duratex Comercial Exportadora S.A. e Duratex Empreendimentos Ltda., foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Fundação Itaúsa Industrial, posicionado em 30/09/2005.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação e pelas empresas, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre os mesmos.

O Plano de Benefícios BD-DX da Fundação Itaúsa Industrial encontra-se em extinção desde 30/09/2002.

A avaliação atuarial, à qual se refere este parecer, reflete o regulamento aprovado por meio do Ofício nº 2.192/SPC/DETEC/CGAT, de 29/11/2005, o qual já considera as modificações regulamentares promovidas para atendimento à Resolução CGPC nº 6 de 30/10/2003.

I – Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 132, sendo 127 do sexo masculino e 5 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 36,3 anos e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 19,19 anos.

O total de participantes aposentados é igual a 587 e o total de participantes em período de aguardo de receber benefício é igual a 11.

Com base na tábua de mortalidade geral, os participantes aposentados válidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 16,33 anos.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais empregados nos cálculos atuariais dos compromissos e custos representados pelo plano ora avaliado resultaram de um processo de interação entre a Towers Perrin e a Fundação Itaúsa Industrial, a quem coube a decisão final após adquirir plena noção de seu impacto sobre os resultados obtidos.

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Financeiras

- Taxa real anual de juros: 6% a.a.
- Projeção do crescimento real de salário: 4% a.a.
- Projeção do crescimento real dos benefícios do plano: 0% a.a.
- Projeção do crescimento real dos benefícios do INSS: 0% a.a.
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
 - Salários: 100%
 - Benefícios do plano: 100%
 - Benefícios do INSS: 100%

Hipóteses Biométricas

- Tábua de Mortalidade Geral: GAM-1983
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: RRB-1944
- Tábua de Entrada em Invalidez: RRB-1944 modificada
- Tábua de Rotatividade: Experiência Towers Perrin agravada em 2,65 vezes

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses. Um importante aspecto que sempre precisa ser levado em consideração é que o Brasil ainda é um país em desenvolvimento e sua economia está sempre sujeita a alterações em função de fatores internos e externos que não podemos prever no momento. Dessa forma, o conjunto de hipóteses atuariais deve periodicamente ser revisto para melhor se adequar ao momento econômico do Brasil.

Taxa real anual de juros

Esta taxa é utilizada para trazer a valor presente o valor futuro dos pagamentos com benefícios. A utilização de uma taxa de 6% a.a. considera que os investimentos do plano produzam rentabilidade mínima real de 6% a.a.

Projeção do crescimento real de salário

Em geral, os salários têm sido ajustados pela inflação, mérito e promoção. Embora não tenha sido realizada uma pesquisa sobre fatores que levam a um mérito ou promoção, as patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 4% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período entre duas avaliações atuariais.

A adoção de um fator de 100% reflete a utilização de salários e benefícios nominais considerando que esses valores não terão perdas inflacionárias durante o período entre duas avaliações atuariais.

Hipóteses

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceito no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo. A sua utilização deve ser periodicamente revista à luz da experiência real da massa de participantes do plano BD-DX da Fundação Itaúsa Industrial.

Na presente avaliação foram mantidas as mesmas hipóteses financeiras e biométricas utilizadas em 2004, exceto a tábua de rotatividade que foi modificada de modo a melhor refletir as incidências de rotatividade da massa de participantes avaliada.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Repartição Simples para o benefício de Pecúlio por Morte e Capitalização para os demais benefícios
- Método Actuarial – Agregado

O método actuarial adotado na presente avaliação actuarial está de acordo com o método de financiamento previsto na Resolução CGPC nº 11 de 21/08/2002.

Atendimento à Resolução CGPC nº 11/2002

Em atendimento ao disposto no item 2 da Resolução CGPC nº 11/2002, apuramos as expectativas de vida dos participantes ativos e aposentados válidos utilizando as tábuas de mortalidade GAM-83 e AT-49 masculina. Como resultado desses cálculos, obtivemos na tábua GAM-83 a expectativa média de vida igual a 24,03 anos para os participantes ativos e de 16,09 anos para os aposentados válidos. Na tábua AT-49 masculina, para as mesmas massas de ativos e aposentados válidos, foram apuradas as expectativas de vida de 21,32 e 14,30 anos, respectivamente.

Isso demonstra que a tábua GAM-83 adotada para avaliação actuarial do Plano de Benefícios BD-DX atende ao limite mínimo imposto pela referida resolução.

O número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos e rotatividade observado nos doze meses posteriores à avaliação anterior realizada em 30/09/2004 foi de 15, 6, 1 e 270, respectivamente, enquanto o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação foi de 19, 8, 4 e 232.

Embora se observem diferenças entre o esperado e o ocorrido e dado o processo de migração dos participantes ativos para o Plano PAI-CD, optou-se por continuar acompanhando as incidências da mortalidade, invalidez e rotatividade do plano até que se tenha um histórico que possa indicar uma tendência e permitir uma escolha de tábuas biométricas que melhor se ajustem à população das empresas avaliadas.

Índice de reajuste dos benefícios

Os benefícios do plano são reajustados anualmente, no mês de julho, com base na variação do INPC.

III – Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço da Fundação Itaúsa Industrial, referente ao Plano de Benefícios BD-DX, em 31 de dezembro de 2005, o Ativo Líquido dos Exigíveis foi apurado conforme abaixo indicado:

	Valores em R\$
Ativo Bruto	51.530.272,70
Exigível Operacional	(-) 34.680,94
Exigível Contingencial	(-) 178.144,77
Ativo Líquido dos Exigíveis	51.317.446,99

A Towers Perrin não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaúsa Industrial.

IV – Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados e o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2005, certificamos que a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos do Plano de Benefícios BD-DX em 31 de dezembro de 2005 é a seguinte:

	Valores em R\$
Exigível Atuarial	50.060.481,19
Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	46.033.637,42
Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	4.026.843,77
Reservas e Fundos	1.256.965,80
Superávit	1.256.965,80

V – Plano de Custeio

Recomendamos que, de acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras efetuem, durante o ano de 2006, a contribuição equivalente a 0,66% da folha de salários de participantes para custeio dos benefícios do plano.

Conforme orçamento informado pela Fundação Itaúsa, as despesas administrativas para 2006 equivalem a 8,15% da folha de salários de participantes. Observamos que esse valor excede 15% da receita contributiva, que se justifica pelo valor reduzido da contribuição para custeio do plano.

O método atuarial utilizado na avaliação dos benefícios gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo ter flutuações por ser usado para um grupo fechado.

VI – Conclusão

Ante o exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios BD-DX, informamos que o plano se encontra financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2006.

Monica Teixeira de Andrade

MIBA nº 1.117

Parecer Atuarial

Fundação Itaúsa Industrial – Plano de Benefícios BD-Itaúsa

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2005 do Plano de Benefícios BD-Itaúsa da Fundação Itaúsa Industrial, referente à patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A., foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Fundação Itaúsa Industrial, posicionado em 30/09/2005.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação e pela empresa, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre os mesmos.

O Plano de Benefícios BD-Itaúsa da Fundação Itaúsa Industrial encontra-se em extinção desde 30/06/2002.

A avaliação atuarial, à qual se refere este parecer, reflete o regulamento aprovado por meio do Ofício nº 1.509/SPC/DETEC/CGAT, de 13/10/2005, o qual já considera as modificações regulamentares promovidas para atendimento à Resolução CGPC nº 6 de 30/10/2003.

I – Estatísticas

Na data base dos dados existe 1 participante ativo do sexo feminino e de idade 51,7 anos. O tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, é igual a 3,0 anos.

O total de participantes aposentados é igual a 4.

Com base na tabela de mortalidade geral, os participantes aposentados válidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 23,52 anos.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais empregados nos cálculos atuariais dos compromissos e custos representados pelo plano ora avaliado resultaram de um processo de interação entre a Towers Perrin e a Fundação Itaúsa Industrial, a quem coube a decisão final após adquirir plena noção de seu impacto sobre os resultados obtidos.

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Financeiras

- Taxa real anual de juros: 6% a.a.
- Projeção do crescimento real de salário: 4% a.a.
- Projeção do crescimento real dos benefícios do plano: 0% a.a.
- Projeção do crescimento real dos benefícios do INSS: 0% a.a.
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
 - Salários: 100%
 - Benefícios do plano: 100%
 - Benefícios do INSS: 100%

Hipóteses Biométricas

- Tábua de Mortalidade Geral: GAM-1983
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: RRB-1944
- Tábua de Entrada em Invalidez: RRB-1944 modificada
- Tábua de Rotatividade: Nula

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses. Um importante aspecto que sempre precisa ser levado em consideração é que o Brasil ainda é um país em desenvolvimento e sua economia está sempre sujeita a alterações em função de fatores internos e externos que não podemos prever no momento. Dessa forma, o conjunto de hipóteses atuariais deve periodicamente ser revisto para melhor se adequar ao momento econômico do Brasil.

Taxa real anual de juros

Esta taxa é utilizada para trazer a valor presente o valor futuro dos pagamentos com benefícios. A utilização de uma taxa de 6% a.a. considera que os investimentos do plano produzam rentabilidade mínima real de 6% a.a.

Projeção do crescimento real de salário

Em geral, os salários têm sido ajustados pela inflação, mérito e promoção. Embora não tenha sido realizada uma pesquisa sobre fatores que levam a um mérito ou promoção, a patrocinadora considera que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 4% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período entre duas avaliações atuariais.

A adoção de um fator de 100% reflete a utilização de salários e benefícios nominais considerando que esses valores não terão perdas inflacionárias durante o período.

Hipóteses Biométricas

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo. A sua utilização deve ser periodicamente revista à luz da experiência real da massa de participantes do plano BD-Itaúsa da Fundação Itaúsa Industrial.

Na presente avaliação foram mantidas as mesmas hipóteses financeiras e biométricas utilizadas em 2004, exceto a tábua de

rotatividade que foi modificada de modo a melhor refletir a incidência de rotatividade da massa de participantes avaliada.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Repartição Simples para o benefício de Auxílio-Funeral e Capitalização para os demais benefícios
- Método Atuarial – Agregado

O método atuarial adotado na presente avaliação atuarial está de acordo com o método de financiamento previsto na Resolução CGPC nº 11 de 21/08/2002.

Atendimento à Resolução CGPC nº 11/2002

Em atendimento ao disposto no item 2 da Resolução CGPC nº 11/2002, apuramos as expectativas de vida dos participantes ativos e aposentados válidos utilizando as tábuas de mortalidade GAM-83 e AT-49 masculina. Como resultado desses cálculos, obtivemos na tábua GAM-83 a expectativa média de vida igual a 30,24 anos para os participantes ativos e de 23,34 anos para os aposentados válidos. Na tábua AT-49 masculina, para as mesmas massas de ativos e aposentados válidos, foram apuradas as expectativas de vida de 22,21 e 20,87 anos, respectivamente.

Isso demonstra que a tábua GAM-83 adotada para avaliação atuarial do Plano de Benefícios BD-Itaúsa atende ao limite mínimo imposto pela referida resolução.

Não houve ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos e rotatividade nos doze meses posteriores à avaliação anterior realizada em 30/09/2004, enquanto o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação foi de 0,1; 0,1; 0 e 0,2, respectivamente.

Embora se observem diferenças entre o esperado e o ocorrido e dado o processo de migração dos participantes ativos para o Plano PAI-CD, optou-se por continuar acompanhando as incidências da mortalidade, invalidez e rotatividade do plano até que se tenha um histórico que possa indicar uma tendência e permitir uma escolha de tábuas biométricas que melhor se ajustem à população da empresa avaliada.

Índice de reajuste dos benefícios.

Os benefícios do plano são reajustados anualmente, no mês de julho, com base na variação do INPC.

III – Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço da Fundação Itaúsa Industrial, referente ao Plano de Benefícios BD-Itaúsa, em 31 de dezembro de 2005, o Ativo Líquido dos Exigíveis foi apurado conforme abaixo indicado:

	Valores em R\$
Ativo Bruto	8.708.408,21
Exigível Operacional	(-) 842,91
Ativo Líquido dos Exigíveis	8.707.565,30

A Towers Perrin não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaúsa Industrial.

IV – Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados e o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2005, certificamos que a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos do Plano de Benefícios BD-Itaúsa em 31 de dezembro de 2005 é a seguinte:

	Valores em R\$
Exigível Atuarial	8.098.414,57
Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	7.838.060,63
Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	260.353,94
Reservas e Fundos	609.150,73
Superávit	609.150,73

V – Plano de Custeio

Recomendamos que, de acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A. efetue, durante o ano de 2006, a contribuição equivalente a 0,01% da folha de salários de participantes para custeio dos benefícios do plano.

Conforme orçamento informado pela Fundação Itaúsa, as despesas administrativas para 2006 equivalem a 73,49% da folha de salários de participantes. Observamos que esse valor excede 15% da receita contributiva, que se justifica pelo valor reduzido da contribuição para custeio do plano.

O método atuarial utilizado na avaliação dos benefícios gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo ter flutuações por ser usado para um grupo fechado.

VI – Conclusão

Ante o exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios BD-Itaúsa, informamos que o plano se encontra financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2006.

Monica Teixeira de Andrade

MIBA nº 1.117

Parecer Atuarial

Fundação Itaúsa Industrial – Plano de Aposentadoria Individual CD

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2005 do Plano de Aposentadoria Individual CD (PAI-CD) da Fundação Itaúsa Industrial, referente às patrocinadoras Fundação Itaúsa Industrial, Itaotec Componentes da Amazônia S.A. – ITAUCAM, Itaotec Informática S.A., Itaotec Com. Serviços S.A., Itaotec – Philco S.A., ITEC S.A., Banctec Laborat. de Informática S.A., Elekeiroz S.A., Itaúsa Empreendimentos S.A., Duratex S.A., Duraflora S.A., Duratex Comercial Exportadora S.A., Duratex Empreendimentos Ltda. e Companhia Brasileira de Componentes – CIABRACO, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Fundação Itaúsa Industrial, posicionado em 30/09/2005.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação e pelas empresas, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre os mesmos.

A avaliação atuarial, a qual se refere este parecer, reflete o regulamento aprovado por meio do Ofício nº 78/PREVIC/DITEC, de 12/04/2005, o qual já considera as modificações regulamentares promovidas para atendimento à Resolução CGPC nº 6 de 30/10/2003.

I – Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 9.153, sendo 7.772 do sexo masculino e 1.381 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 35,9 anos.

O total de participantes assistidos é igual a 19 e o total de participantes em período de aguardo de receber benefício é igual a 57.

O tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal dos participantes ativos e a expectativa média de vida dos participantes aposentados válidos, ambos ponderados pelo valor do benefício, não são calculados dado que o plano em questão não utiliza hipóteses biométricas para sua avaliação.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

Por ser o Plano de Aposentadoria Individual CD estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes.

Para a apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício foram utilizados os seguintes métodos atuariais:

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Capitalização
- Método Atuarial – Capitalização Financeira

O método atuarial adotado na presente avaliação atuarial está de acordo com o método de financiamento previsto na Resolução CGPC nº 11 de 21/08/2002.

Neste plano não se aplica o disposto no item 2 da Resolução CGPC nº 11/2002.

Atendimento à Resolução CGPC nº 11/2002

O disposto no item 2 da Resolução CGPC nº 11/2002 não se aplica a este plano de benefícios, uma vez que seu benefício de aposentadoria programável tem a característica de contribuição definida pura pois é pago sob forma de renda mensal pelo período determinado de 5 anos ou correspondente a 1% do saldo de conta aplicável.

Índice de reajuste dos benefícios

Os benefícios de prestação continuada do plano são reajustados mensalmente de acordo com o Retorno de Investimentos, referente ao mês imediatamente anterior ao mês de competência do respectivo benefício.

III – Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço Patrimonial da Fundação Itaúsa Industrial, referente ao Plano de Aposentadoria Individual CD, em 31 de dezembro de 2005, o Ativo Líquido dos Exigíveis foi apurado conforme abaixo indicado:

	Valores em R\$
Ativo Bruto	835.946.875,36
Exigível Operacional	(-) 236.635,16
Ativo Líquido dos Exigíveis	835.710.240,20

A Towers Perrin não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaúsa Industrial.

IV – Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados e o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2005, a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos do Plano de Benefícios CD é a seguinte:

	Valores em R\$
Exigível Atuarial	617.927.592,98
Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	6.720.203,41
Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	611.207.389,57
Fundos	217.782.647,22
Fundo Previdencial	217.719.906,99
Fundo Administrativo	62.740,23

O Fundo Previdencial é constituído pelas parcelas do Saldo de Patrocinadora não incluídas nos cálculos dos benefícios e poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras.

V – Plano de Custeio

As patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento do plano, estimadas em 1,18% da folha de salários dos participantes.

As contribuições dos participantes, definidas no regulamento do plano, foram estimadas em 2,50% da folha de salários dos participantes.

Na contribuição da patrocinadora não está sendo considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas observadas as regras estabelecidas no regulamento do plano.

Tendo em vista a natureza do plano de contribuição definida e a vinculação, nesse tipo de plano, com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelos participantes e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VI – Conclusão

Ante o exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Individual CD da Fundação Itaúsa Industrial, informamos que o plano se encontra financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2006.

Monica Teixeira de Andrade

MIBA nº 1.117

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Participantes e Patrocinadoras
Fundação Itaúsa Industrial

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Itaúsa Industrial em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 e as demonstrações do resultado e do fluxo financeiro dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis. A determinação da composição do exigível atuarial e do fundo previdencial foi conduzida sob a responsabilidade de consultor atuarial externo à entidade, e nosso parecer, no que se refere à determinação desse exigível atuarial e fundo, está baseado exclusivamente nos pareceres desse consultor.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Fundação, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Com base em nosso exame e nos pareceres do consultor atuarial externo, como mencionado no primeiro parágrafo, somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Itaúsa Industrial em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 e o resultado das operações e o fluxo financeiro dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. Os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado e do fluxo financeiro segregadas por planos apresentam informações complementares sobre os planos de benefícios administrados pela Fundação. Essas informações adicionais foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nessas informações, para que as mesmas estejam apresentadas adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis da Fundação em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de março de 2006.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Parecer do Conselho Deliberativo

1 Nos termos do art. 11, parágrafo 4º, letra “g”, do Estatuto Social, o Conselho Deliberativo manifestou-se sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em dezembro de 2005.

2 Analisados o Balanço Patrimonial, Relatório de Diretoria, demais Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e Pareceres do Conselho Fiscal, Atuarial e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2005, o Conselho Deliberativo concluiu pela exatidão de todos os documentos examinados, aprovando-os na íntegra.

São Paulo, 7 de março de 2006.

Presidente – Olavo Egydio Setúbal

Vice-Presidente – Paulo Setúbal

Conselheiros – Guilherme Archer de Castilho – Plínio do Amaral Pinheiro – Raul Penteado
– Reginaldo José Camilo – Reinaldo Rubbi – Ricardo Egydio Setúbal

DIRETORIA

Presidente – Paulo Setúbal

Diretor Geral – Raul Penteado

Diretores – Antonio Massinelli – Carlos Alberto Luchetti – Nanci Meneghetti – Reginaldo Appa
– Roberto Frederico Battaglioli – Roberto Sheisin Guskuma – Roberto Simonsen

Roberto Frederico Battaglioli
Contador – CRC – 1SP109.479/O-0

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL, nos termos do art.15, inciso I, do Estatuto Social, após exame do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e os Pareceres do Atuário e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2005, são de opinião que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2005, recomendando sejam aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo, 7 de março de 2006.

Presidente – Geraldo José Belini Amorim

Conselheiros – José Roberto Deluca – Ricardo José Baraldi

Créditos

Coordenação

Herbert de Souza Andrade

Gerente Operacional da Fundação Itaúsa Industrial

Produção de Conteúdo

Global RI

Projeto Gráfico

CorpGroup Comunicação Corporativa

Fundação Itaúsa Industrial

Avenida Paulista, 1.938 » 5º andar
01310 942 » São Paulo » SP